

Trademark

Marken

Brevet

INPI+50



Propriedade Industrial

Industrial Property

Marca

Propiedad Industrial

Gewerbliches Eigentum

Propriété Industrielle

Patent

Marque

Patente

2019

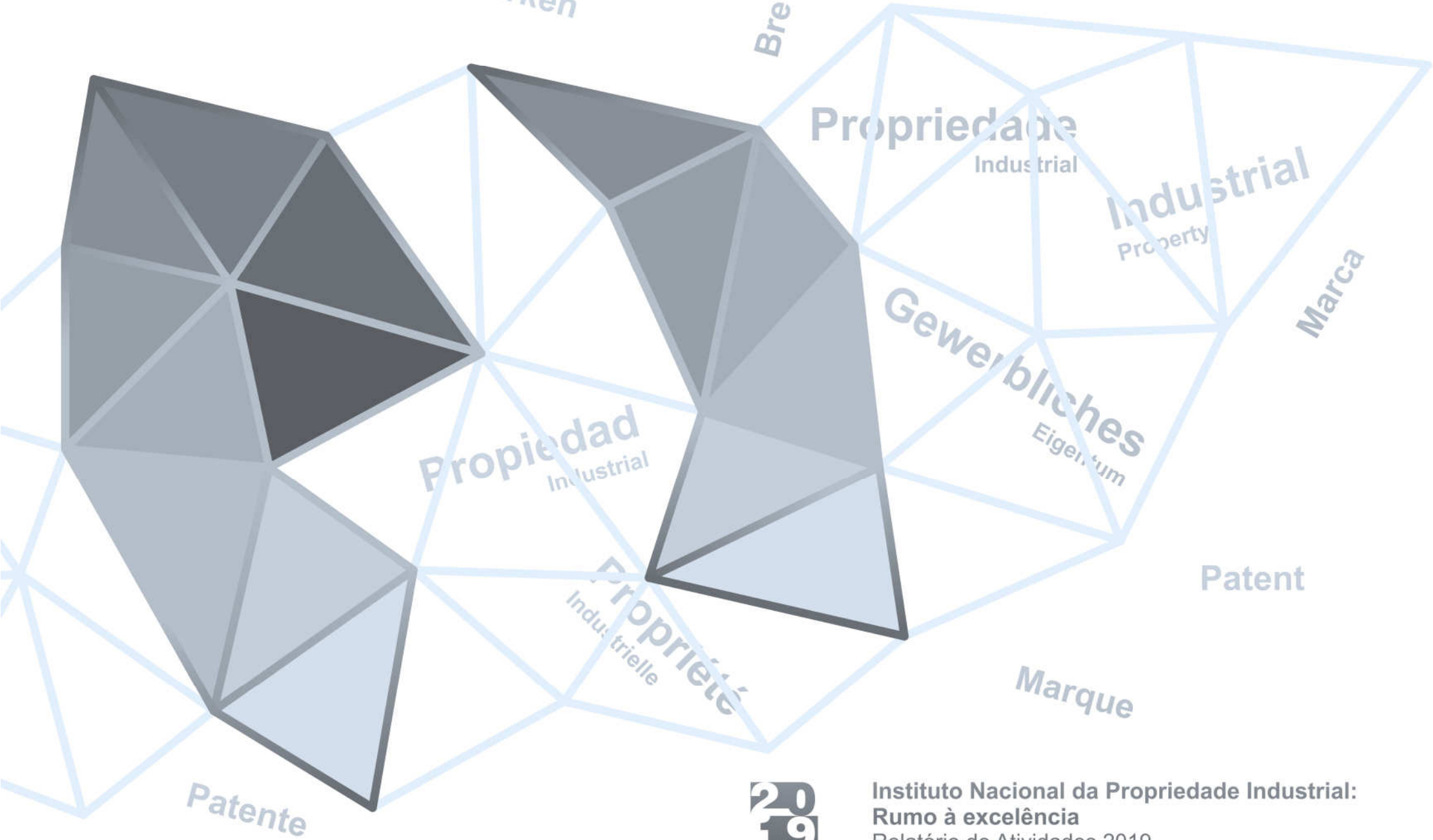
Instituto Nacional da Propriedade Industrial:
Rumo à excelência
Relatório de Atividades 2019

Trademark

Marken

Brevet

INPI+50



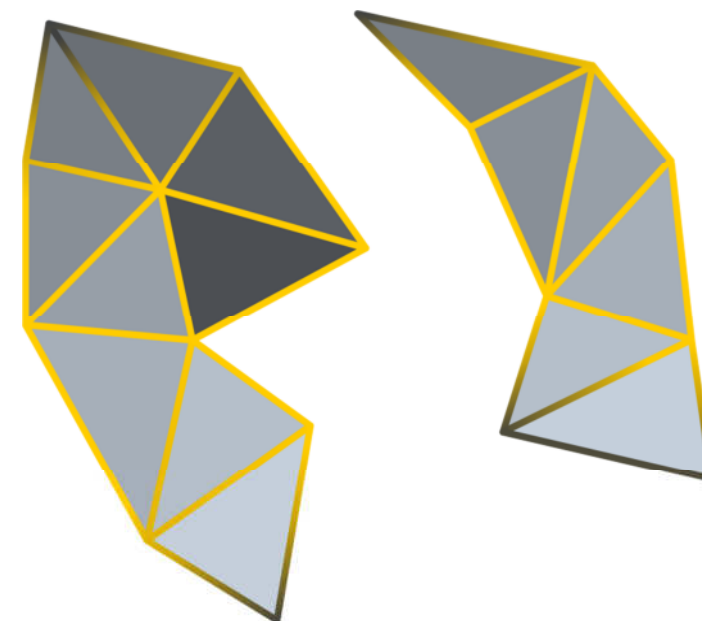
2019

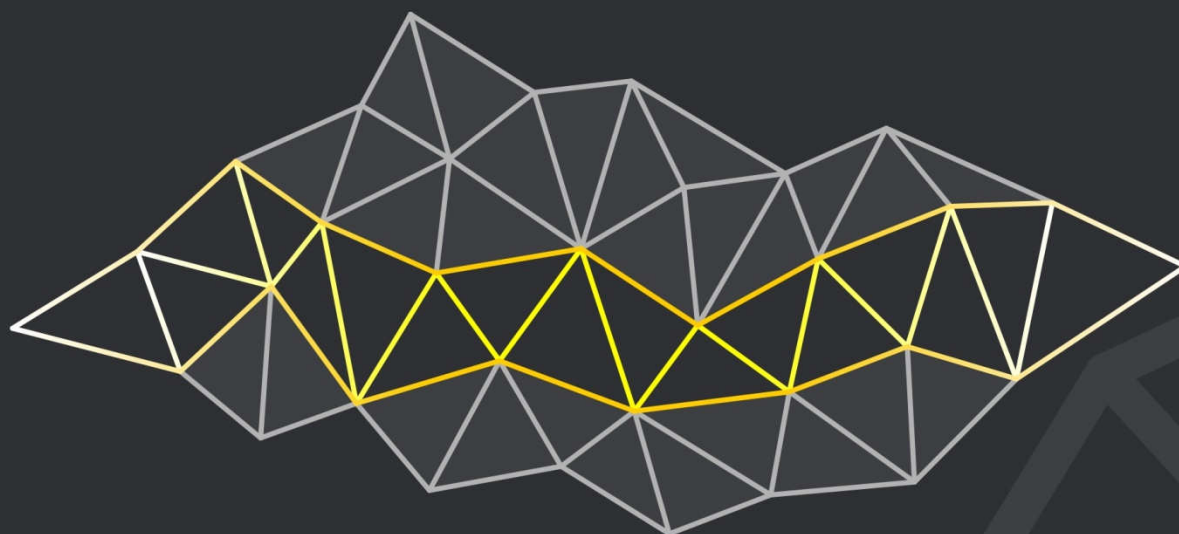
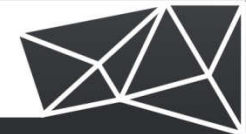
Instituto Nacional da Propriedade Industrial:
Rumo à excelência
Relatório de Atividades 2019



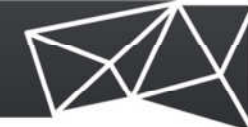
Sumário

Carta do Dirigente	4
Autoridades	10
Introdução	12
Serviços do INPI: Eficiência para atender à sociedade	15
Fomento à PI: Transformando o conhecimento em riqueza	27
Integração Vencedora: A ascensão do Brasil no sistema global de PI	31
Gestão do INPI: Resultados em alta	34
Produtividade e Bem-Estar: Reunindo os fatores do sucesso	39





Carta do Dirigente



Carta do Dirigente

Assumi a presidência do INPI em fevereiro de 2019 com disposição de enfrentar grandes desafios. Aos 26 dias de gestão, o Secretário Especial e o Ministro de Estado da Economia me solicitaram um plano de impacto, com metas alcançáveis em até 100 dias e em médio prazo. Elaborei-o e aqui presto contas de sua realização.

Estava instituído **um Plano de Ações Táticas e Estratégicas 2018-2021**, elaborado em 2018 pela Administração do Dr. Luiz Pimentel, meu respeitado e estimado antecessor, que serviu de base ao trabalho de priorização da ação executiva necessária a concretizar em 2019 os êxitos alcançados pela equipe do INPI.

Não fiz alteração do time dirigente. Ao contrário, convoquei todos a assumirem o desafio transformacional comigo e a caminharmos juntos. Enfrentaríamos as questões reputacionais decorrentes de uma longa fila de pedidos de patentes sem exame, da incompleta integração do país ao sistema internacional de PI na área de Marcas, paralisado havia 14 anos no Congresso Nacional e, sobretudo, o desafio de imagem pública de uma organização em *slow motion*, com baixa capacidade de resposta a usuários, com histórico e insuficiente nível de informatização, para citar apenas algumas limitações.

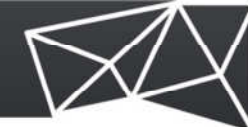
Como reflexo, o clima interno era de moderada a baixa motivação em muitas áreas, ou seja, o meu diagnóstico inicial foi de excessivo formalismo e escasso nível de coesão. E o sentimento de uma organização “de menor importância” para o Governo Federal. Era trabalhoso mas urgente alterar aquela percepção da sociedade e, por via de consequência, aquela carência de autoestima de muitos servidores.



Claudio Vilar Furtado
Presidente

Faltava de fato reconhecer:

- a. O elevado nível de profissionais integrantes de todas as áreas do INPI, com número expressivo de pós-graduados, mestres, doutores e pós-doutores atuando em seus campos profissionais;
- b. Os esforços já desenvolvidos pela administração anterior para sanar muitos dos problemas e a luta para vencer o *backlog* por meio de MP, em 2018; a digitalização de processos; o estabelecimento de programas de prioridades de exame de patentes, incluindo escritórios internacionais de marcas e patentes e a solução já encaminhada para o problema de *backlog* de marcas que já eram decididas em prazo inferior a um ano.
- c. Um time executivo no primeiro escalão disposto a trabalhar intensamente, comprometido, patriótico, pronto para aderir a um programa sério de renovação, na medida em que sentisse o efetivo apoio da nova Administração Federal e do novo Presidente do Instituto.



O Programa de Combate ao *Backlog* de Exame de Patentes, aprovado em julho e lançado a partir de 01 agosto do ano passado, comprometeu a equipe da Diretoria de Patentes (DIRPA) a reduzir em 80% o *backlog* de 149 mil pedidos ao longo de dois anos. Ao fim de 2019 havia conseguido a redução de 18,1%, ao passo que durante todo 2018 ele se reduzira em apenas 8% do existente ao fim de 2017. Os pontos chaves para praticamente duplicar a produtividade dos exames foram a simplificação dos procedimentos de exame, a utilização de pesquisas prévias de escritórios internacionais, um novo plano básico de exigências preliminares a que vigorosamente aderiram os *stakeholders* do programa, a adoção do programa de gestão "modalidade por tarefa com dispensa de controle de ponto" e a incontestável liderança da Diretora Liane Lage. Esse esforço produziu uma transformação motivacional dos examinadores. Foram feitas desburocratizações e consolidações normativas, acelerado o processo de digitalização de pedidos em parceria com a ABDI, integrados os processos e, com foco mensurável na entrega de resultados à sociedade, criado um *backlogômetro* com monitoramento contínuo, com avaliação e preservação dos resultados alcançados, com tal êxito que tanto *stakeholders* nacionais, quanto internacionais, perceberam a emergência de um novo INPI.

Obtivemos a aprovação do Congresso Nacional e a assinatura pelo Presidente da República da **Adesão do Brasil ao Protocolo de Madrid** e o implementamos. Batemos recordes de depósitos e registros de Marcas. Sob o comando de André Luis Balloussier Ancora da Luz, como Diretor de Marcas (DIRMA), o INPI reduziu o prazo de registro de marcas de 14 e 12 meses para pedidos com e sem oposição, respectivamente, em dezembro de 2018, para 9 e 6 meses, respectivamente, em dezembro de 2019. Prazo esse suscetível de ser mais reduzido ainda. Já ao fim de 2018 o *backlog* de marcas era de 191.535 pedidos, número inferior ao de pedidos que ingressaram no mesmo ano (204.419). Essa posição já nos qualificava para atender com folga a exigência de produtividade do Protocolo de Madrid.

Durante o ano de 2019 intensos trabalhos foram realizados para adaptar e atualizar os sistemas de TI a fim de suportar os altos volumes de pedidos processados que atingiram cerca de 250 mil no ano, de modo a ajustá-los ao sistema multiclasse e ao modelo de cotitularidade para a tradução de documentos e para a gestão financeira entre INPI OMPI. Bem como, para a atualização do sistema IPAS, e-marcas, Modelo Madrid e Busca Web, que se iniciaram e continuam em andamento no âmbito do INPI e da OMPI. A operação plena dentro do protocolo foi efetivada em Genebra em 02/07/2019, com início de vigência para o Brasil em 02/10/2019, cumprindo-se rigorosamente o cronograma pactuado com a OMPI.

Pelo novo Protocolo, foram depositados em menos de dois meses 29 pedidos internacionais a partir do Brasil e recebidas 1.469 designações ao País. A atividade nos permitiu contabilizar em 2019 novo recorde de 245.154 depósitos de marcas, um crescimento de 19,9% sobre 2018. Foram decididos 384.531 pedidos de registro de marcas, dos quais 205.846 concedidos, sem que houvesse qualquer aumento no número inicial de tecnologistas no exame; ao contrário, houve até pequena redução. Ao fim de 2019, o estoque de pedidos a serem examinados era de apenas 129.671.

Novamente um resultado ímpar em termos de liderança e motivação das equipes, resultante do monitoramento contínuo pela ampliação digital de serviços e processos, pela integração entre sistemas e bases de dados, com expressivo aumento da eficiência que também impactou na otimização dos recursos humanos – todos elementos chaves para o sucesso alcançado.



Consistente com o objetivo estratégico de alcançar **Excelência em Gestão**, foi instituído o **Novo Modelo de Gestão de Projetos Estratégicos** para retirar gargalos de uma estrutura organizacional ainda excessivamente hierarquizada, que sujeitava o andamento de seus projetos estratégicos – de enorme valor para a sociedade – ao *status quo* organizacional, redundando em falta de agilidade e retardamento da execução. Optamos por instituir Forças Tarefas com participantes do espectro longitudinal da autarquia com base em sua competência, comprometimento pessoal e com autonomia para transitar pela estrutura hierárquica. O objetivo colimado foi criar gerenciamento executivo de projetos, promover atuação integrada e sistêmica entre áreas da organização, medir resultados, e promover a inovação como parte integrante do escopo da Força tarefa.

Primeiro projeto estratégico de Governo Digital em colaboração com a SGP/ME, lançado em março de 2019, o **Projeto PI 100% Digital** utilizou o modelo matricial de gestão de projetos com atribuição de responsabilidade e autonomia à gerência executiva da Força Tarefa, cujos integrantes são avaliados por resultados alcançados e por sua performance individual. A FT reporta-se à Presidência e é monitorada por executivo sênior designado para esse fim.

Em 2019, foi concluída a contratação do sistema de comunicação audiovisual entre as unidades regionais e a sede do INPI, utilizada para gestão, para atendimento remoto aos usuários (DIRAD/INPI), para capacitação e ações de apoio à inovação e registro de PI, para publicação da Carta de Serviços ao Usuário do INPI, integrada ao Portal de Serviços do Governo Federal (SGD/ME), para a programação da abertura e catalogação dos dados institucionais ao Portal Brasileiro de Dados Abertos (OUVID/INPI). E mais: para a publicação da Política de Relacionamento e Transparência do INPI (OUVID/INPI), para o lançamento do Módulo e-Chip para Peticionamento Eletrônico nos Serviços de Topografias de Circuitos Integrados (DIRPA/INPI + FTTD/INPI), estando já concluída a análise de viabilidade da integração dos Sistemas do INPI às bases de dados da Administração Pública Federal, por meio da Plataforma ConectaGov (FTTD/INPI). Ficou prevista para o primeiro semestre de 2020 (e concluída) a inauguração do novo Portal do INPI no Portal Único do Governo Federal (Gov.Br), com foco na experiência dos usuários e sob modelagem própria para a disponibilização de conteúdo eletrônico específico para Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, campos mercadológicos emergentes.

Em 26/09/2019, foi instituída **Força Tarefa para Reexame dos Órgãos integrantes da Diretoria Executiva** e repensar sua atuação estratégica e operacional na organização do qual resultou o excelente **Relatório de Revisão** de competências, necessidades de recursos humanos e de Tecnologia da Informação em 2019, e um plano de ação revisto 2019 para o último trimestre elaborado sob o comando da CGPE. De maneira idêntica, foi instituída **Nova Força Tarefa para Revisão da Política de Gestão de Riscos, da Política de Integridade e da Governança do Instituto**, com relatório conclusivo entregue em 31/12/2019. Estavam, portanto, criados os diagnósticos e as bases para um novo modelo de governança, de atualização da política de integridade e da gestão de riscos e de qualidade total no INPI, consistente com o objetivo estratégico de continuar alcançando excelência e gestão.

Foi contratada a fase II do projeto estruturante – **Consultoria para Criação do INPI – Escritório de Patentes do Século XXI**, compreendendo Informatização, elevação de Produtividade na área de patentes, modelo de apreçamento de serviços, qualidade e otimização de processos, dimensionamento e política de recursos humanos, colaboração com o UKIPO e o *Prosperity Fund*. A especificação da Fase III foi concluída e licitada em 2019 para contratação no primeiro trimestre de 2020. Mais um passo concreto para integrar definitivamente o Brasil como vencedor no sistema internacional de Propriedade Industrial.



Acordos de Cooperação para receber Novos Depósitos de PI gerados no Brasil, e disseminar o uso do sistema de propriedade industrial no país, foram assinados entre o INPI e importantes atores do sistema de inovação no Brasil. Destacamos o acordo com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), para uso do sistema de propriedade industrial, e formação de capital humano; a parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e a criação do novo Centro de Inovação, PI & Negócios na Região Nordeste, por meio da instalação de uma Unidade Regional do INPI no Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), Campina Grande, assim ampliando a inserção do INPI nas redes locais de inovação, para a promoção, proteção e comercialização de ativos intangíveis. Em novembro foi firmada parceria com a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), para expandir e o incrementar o uso do sistema de PI por empresas e ICTs, para incrementar a posição líder do parceiro no aumento de ativos intangíveis com registro formalizado no país, proveniente das unidades credenciadas pela EMBRAPII (UEs).

Na rota do ativismo internacional integrado à inventividade nacional, o projeto estruturante **Ampliação dos Acordos de PPHs (*Patent Prosecution Highway*)** continuou a avançar: foram harmonizados os termos dos acordos e promovemos a abertura a quaisquer áreas tecnológicas de interesse aos escritórios parceiros. Ocorreu ampla adesão internacional aos acordos, renovados em 2019 com USPTO, JPO, PROSUL, EPO, SIPO, UKIPO e DKPTO. A medida de sucesso obtida foi o tempo médio para decisão de conceder patentes: 7,3 meses. O acordo com a Dinamarca, assinado em outubro de 2019, abriu o caminho para uma nova modalidade de cooperação entre escritórios de patentes e marcas: rodadas de negócio com parceiros empresariais do pequeno ao grande porte para promover inovação conjunta e registro de copropriedade em PI nas áreas de Saúde, Agronegócio e Energias Alternativas. Isso demonstra o impacto altamente favorável no prazo de concessão ao se considerarem as pesquisas e informações de primeiro exame dos escritórios parceiros.

Ampliamos em 2019 a **Formação Avançada de Capital Intelectual e Capacitação Profissional** pós-graduada em Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento por meio da Academia do INPI e dos seus programas de Mestrado e Doutorado Profissionais com avaliação 4 da CAPES. Foi igualmente ampliada a colaboração com a OMPI pela introdução de cursos avançados de PI a distância, de longa duração. E foram incorporados 10 novos alunos ao doutorado e 14 ao mestrado.



Quanto à **Ação Administrativa, Gestão e Desenvolvimento de Recursos**

Humanos, sob a direção de Júlio César Moreira, Diretor de Administração, foi implantado o perfil dos cargos de gestão do INPI, envolvendo Diretorias e Presidência. Foram mantidos os cursos de formação dos servidores e ampliado o programa de qualidade vida com diversas ações de suporte aos servidores da DIRPA engajados no programa de combate ao *backlog* de patentes. Contingenciamentos determinados pelo ME impactaram a área financeira e a performance de licitações. Não obstante, com o limite autorizado em novembro (R\$ 69,8 milhões), a execução orçamentária de 2019 alcançou 98,9% - superior a de 2018 (97,4%). A prestação de contas do INPI foi consolidada em 2019, com a integração da posição orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto. As ações de manutenção do Edifício A Noite possibilitaram chegar a uma racionalização dos gastos e minimização dos riscos à segurança.

Contratou-se novo **Sistema de Comunicação Unificada** para integrar com qualidade a comunicação interna e externa do Instituto, com celeridade nos processos decisórios, fluidez na comunicação institucional e considerável melhora da interação com os usuários e na prestação de serviços.

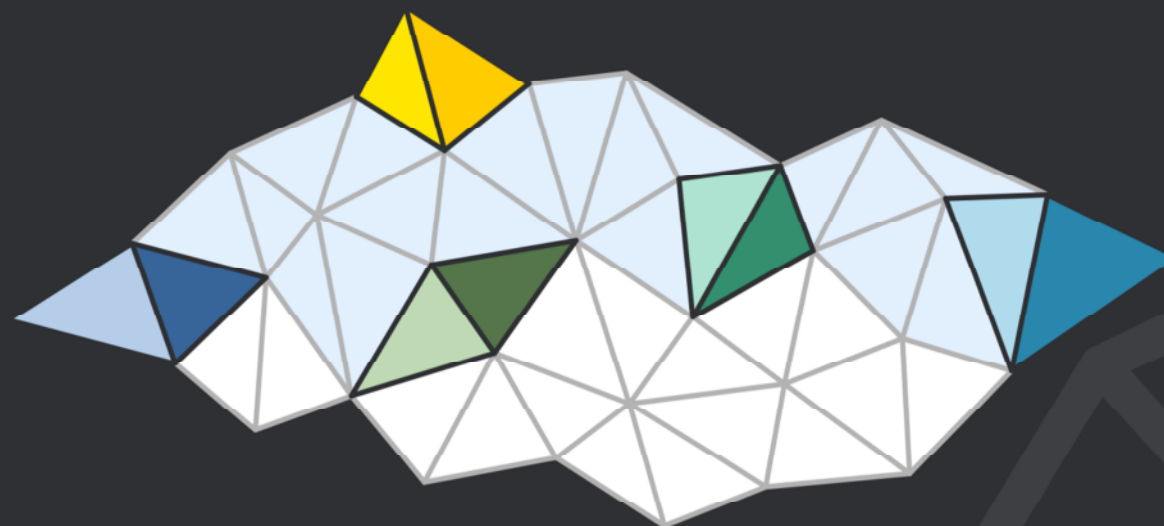
No campo da **Gestão do Patrimônio Imobiliário do INPI**, continuaram intensas as atividades voltadas para a devolução do Edifício A Noite à União com a liberação total do imóvel. Continuaram as gestões para a cessão do prédio situado à Rua Mariz e Barros 13, Praça da Bandeira, para tornar-se sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro. A destinação final de 19 apartamentos, casas e sede do INPI em Brasília continuará a ser tarefa de 2020.

Cumprindo o objetivo de **prestigiar e valorizar a "Marca INPI"** por meio de trabalhos realizados e entregas substantivas de serviços à sociedade, foram intensificadas as ações de **Relações Institucionais e de Comunicação**. A partir do trabalho em conjunto do assessor de alto nível ligado diretamente à Presidência e da Coordenação de Comunicação Social (CCOM), foram concretizadas diversas iniciativas de **promoção de imagem** pública condizentes com a nova atuação do INPI. Além disso, também foram ampliados os trabalhos de *endomarketing* pela Coordenação-Geral de Recursos Humanos, CCOM e Ouvidoria, como o **"Bem Aqui no INPI"**, promovendo a imagem vencedora da instituição junto aos colaboradores e públicos interessados.

Quero muito agradecer, por intermédio dos **Diretores André Ancora da Luz, Julio Castelo Branco Moreira e Liane Caldeira Lage**, a todos os coordenadores gerais, à chefia de gabinete, assessores, aos integrantes dos órgãos de supervisão e controle ligados à Presidência, e a todos os demais servidores e colaboradores que construíram a "Rota 2019" de uma longa jornada de trabalho e realizações.

Neste 2020, o INPI completa 50 anos de existência. Em 2019, preparamos o salto para o futuro, aquele INPI 4.0, sonho que pouco a pouco se concretiza. Queremos deixar plantada a "instituição de marcas e patentes" do presente e dos próximos 50 anos: aquela que o Brasil deseja e merece!

Claudio Vilar Furtado
Presidente



Autoridades



Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade
Carlos Alexandre Jorge Da Costa

Presidente do INPI
Cláudio Vilar Furtado

Chefe de Gabinete
Ana Paula Gomes Pinto

Diretor de Marcas, Desenhos Industriais e Indicações Geográficas
André Luis Balloussier Âncora da Luz

Diretora de Patentes, Programas de Computador e Topografia de Circuitos Integrados
Liane Elizabeth Caldeira Lage

Diretor de Administração
Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

Procurador-Chefe
Marcos da Silva Couto

Coordenador-Geral de Recursos e Processos Administrativos de Nulidade
Gerson da Costa Corrêa

Coordenador-Geral de Contratos de Tecnologia
Dirceu Yoshikazu Teruya

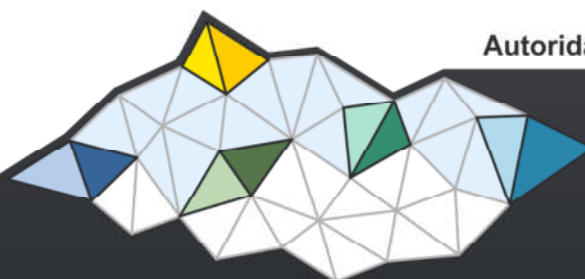
Coordenador-Geral de Disseminação para Inovação
Felipe Augusto Melo de Oliveira

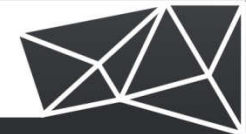
Ouvidor
Davison Rego Menezes

Auditor-Chefe
Carlos Henrique de Castro Ribeiro

Corregedora
Daniele Michel Soares Pinto

Autoridades





Introdução



Resultados de 2019

O ano de 2019 foi marcado por mudanças na gestão do INPI e pelo alinhamento com as novas diretrizes de governo estabelecidas pelo Ministério da Economia, ao qual o Instituto é vinculado. Em linha com o Plano Estratégico 2018-2021, foram implementadas ao longo do ano iniciativas e projetos estratégicos que conduzem o INPI em direção à visão institucional de se tornar, até 2021, uma organização mais eficiente e com padrões de desempenho comparáveis aos dos institutos de propriedade industrial (PI) mais relevantes do mundo.



Para além da concessão de direitos de PI, o Instituto caminha para se tornar um fomentador da geração de negócios inovadores, promotor da melhoria do ambiente de negócios no País e um impulsionador da economia nacional.

Dentre as iniciativas executadas pelo INPI em 2019, encontram-se medidas voltadas para a melhoria da **eficiência operacional**, a **promoção da geração de ativos de PI** por empresas brasileiras e a **internacionalização**. O Instituto também dedicou esforços e recursos para aperfeiçoar a digitalização dos processos, os serviços prestados à sociedade e a gestão administrativa, financeira e de pessoas. Esses resultados serão detalhados nas cinco seções deste relatório, que estão estruturadas de acordo com os objetivos estratégicos do INPI para o período 2018-2021.

Visão geral

- Cumprimento de 100% das metas institucionais e de 89% das entregas previstas.
- Registro de Marcas: redução do prazo de exame de **12 para 6 meses**.
- Registro de Desenhos Industriais: redução do tempo de decisão final de **6,7 para 3,3 meses**.
- Patentes: Plano de Combate ao *Backlog* promove queda no estoque de pedidos incluídos no projeto de **149,92 mil para 122,70 mil, uma redução de 18,1%**.

Introdução





Demanda por direitos de PI

- Pedidos de patentes: 28,3 mil, revertendo a tendência de queda registrada nos anos anteriores.
- Pedidos de marcas: 245,1 mil, 20% a mais que em 2018, sendo o maior crescimento anual desde 2000.
- Pedidos de programas de computador: 3 mil depósitos, um crescimento de 21% sobre 2018.
- Registros de indicações geográficas: recorde de 16 pedidos em 2019, contra 7 em 2018.

i INPI cumpriu 100% das metas institucionais e registrou queda no tempo de exame dos pedidos de marcas e de desenhos industriais.

Introdução



Serviços do INPI
Eficiência para atender à sociedade



Serviços do INPI

Dentro do “Objetivo Estratégico 1 - Otimizar tempo, qualidade e segurança jurídica na concessão de direitos de Propriedade Intelectual (PI)”, o INPI alcançou resultados expressivos que marcam seu processo de transformação, principalmente no que se refere à forte redução do estoque de pedidos de patentes. Outra conquista de extrema relevância foi a redução do tempo de exame de marcas e de desenhos industriais, consolidando uma trajetória iniciada em anos anteriores.

Patentes

O ambicioso Plano de Combate ao *Backlog* de Patentes tem o objetivo de diminuir em 80%, até 2021, a quantidade de pedidos com exame requerido e pendentes de decisão. Nos cinco meses de operação da iniciativa em 2019, o INPI registrou uma significativa queda no estoque de pedidos, de 149,92 mil para 122,70 mil, uma redução de 18,1%.



Já foi possível reduzir 18,1% dos pedidos que fazem parte do Plano de Combate ao *Backlog* de Patentes.

Esse projeto incorpora uma nova estratégia de enfrentamento do problema crônico do *backlog* de patentes, por meio do aproveitamento de buscas realizadas por institutos de PI estrangeiros, possibilitando acelerar o processo de exame técnico e reduzir o tempo de decisão dos pedidos. O Plano inclui grande parte dos pedidos existentes na fila de exame, com exceção de casos específicos, como aqueles pedidos aceitos para exame prioritário.



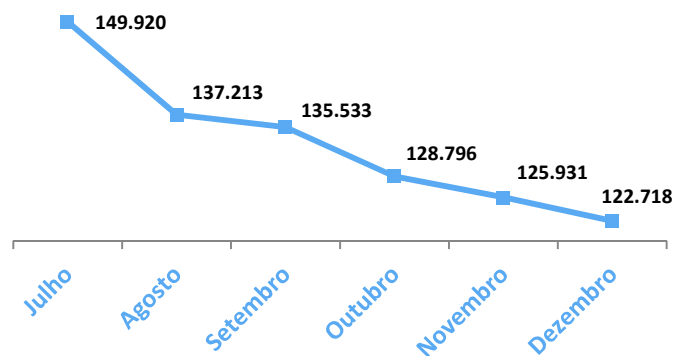
O Plano de Combate ao *Backlog* de Patentes iniciou em 1º de agosto de 2019, após um bem-sucedido período de testes. Do total de 149,92 mil pedidos, 80% serão decididos em dois anos.

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



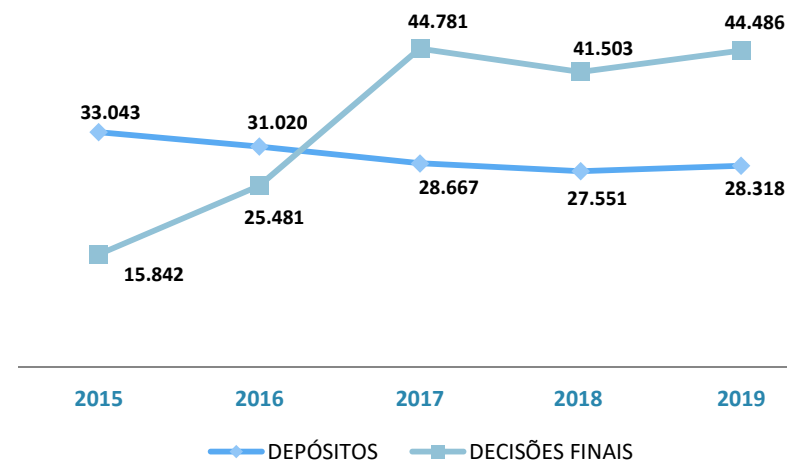
Redução do quantitativo de *backlog* abrangido pelo Plano de Combate ao *Backlog* de Patentes em 2019



Fonte: Diretoria de Patentes (DIRPA)

Destaca-se em 2019 a reversão da tendência de queda dos pedidos de patentes, iniciada em 2014. Apesar do crescimento da demanda, o aumento da produção de decisões finais decorrente do Plano de Combate ao *Backlog* de Patentes possibilitou a redução do *backlog* total.

Evolução dos depósitos e decisões finais nos últimos 5 anos



Fonte: Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON)

Outro destaque na área de patentes em 2019 foi a uniformização dos programas de trâmite prioritário, que permitem ao requerente solicitar a priorização do processamento do pedido, se atender a certas condições. Nestes casos, o tempo de decisão é reduzido, variando em média entre 227 e 311 dias, contados após a avaliação do requerimento.

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



i Para saber mais sobre o trâmite prioritário de pedidos de patentes acesse <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/tramite-prioritario/accelere-seu-exame>

Uma das modalidades de exame prioritário é o *Patent Prosecution Highway* (PPH), que foi expandido para todas as áreas tecnológicas e teve aumento na capacidade de admissão de requerimentos. Com o PPH, após um escritório de patentes parceiro considerar patenteável a matéria de um pedido de patente, torna-se possível priorizar o pedido do mesmo invento e titular no INPI.

O INPI alcançou os seguintes resultados na gestão dos projetos de PPH:

- Redução de 329 para 34 dias no tempo médio de decisão de pedidos no âmbito do PPH com o PROSUL.
- Redução de 143 para 56 dias no tempo médio de avaliação dos novos requerimentos no âmbito do PPH com o JPO.

- Expansão do acesso ao PPH para todas as áreas tecnológicas e aumento na capacidade de admissão de requerimentos, de 300 em 2018 para 400 por ciclo anual, a partir de 2019.
- Novo modelo de PPH unificado em vigor com Escritório Europeu de Patentes (EPO), EUA, Reino Unido, Japão, China, Prosul e Dinamarca.

🎯 O PPH – *Patent Prosecution Highway* é uma modalidade de exame prioritário que propõe o aproveitamento do trabalho feito por escritório de patente estrangeiro para diminuir os tempos de exame. O tempo médio de decisão de um pedido de PPH é de 164 dias, contados da avaliação do requerimento.



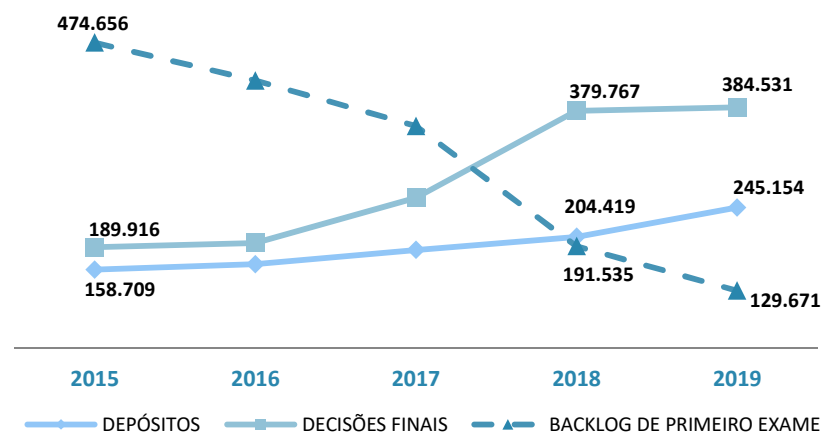
Marcas

Em 2019, os depósitos de pedidos de marcas no INPI cresceram 19,93% em relação a 2018, alcançando marca histórica e confirmando a tendência mundial de aumento da demanda para esse tipo de proteção. Apesar disso, o estoque de pedidos se manteve em queda, devido à expressiva produção de exame técnico, que atingiu o patamar histórico de 384.531 decisões finais de pedidos de marcas.



O tempo de primeiro exame técnico de marcas obteve redução, estando em seis meses para pedidos sem oposição e nove meses para pedidos com oposição.

Decisões Finais, Depósitos e *Backlog* de 1º exame de marcas de 2015 a 2019



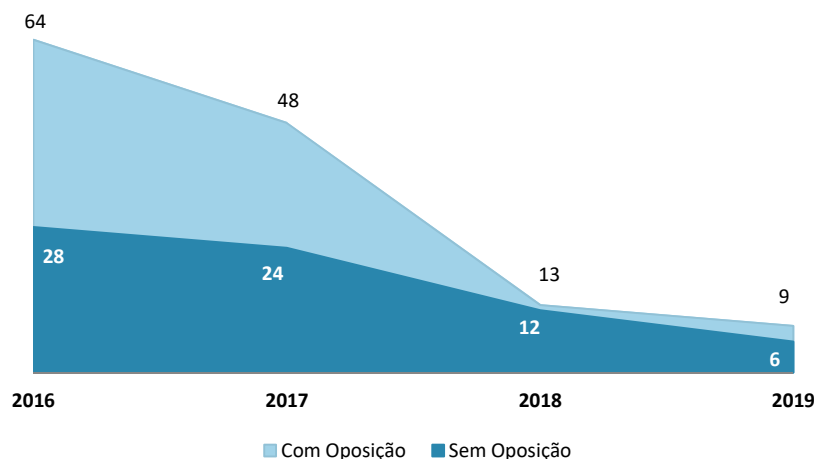
Fonte: AECON

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



Evolução do tempo de primeiro exame de marcas de 2016 a 2019



Fonte: AECOM

Outra iniciativa em 2019 foi o início da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade dos processos de exame de marca. A finalidade é estabelecer e sistematizar critérios e requisitos de qualidade, incluindo os processos de medição, controle, avaliação e análise crítica para o exame de mérito de pedidos. Neste sentido, foi publicado normativo que estabelece o Sistema de Padronização de Documentos do INPI. Este é um pré-requisito para implantação de sistemas de gestão da qualidade segundo as normas ISO 9000.

Uma iniciativa específica do exame de marcas em 2019 que concentrou grande parte dos recursos do INPI, inclusive a disponibilidade dos examinadores, foi o projeto estratégico de preparação operacional para a Adesão ao Protocolo de Madri. Este tratado internacional traz grandes vantagens para os usuários dos serviços de marcas do INPI e será detalhado mais adiante na seção "Integração vencedora – A ascensão do Brasil no sistema global de PI".

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



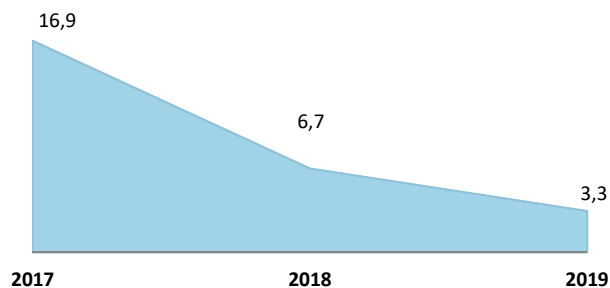
Desenhos Industriais

Em desenhos industriais, a meta de produção técnica foi alcançada em 2019, registrando-se ainda redução no *backlog* e no tempo de exame. Além disso, foi possível dedicar parte do tempo dos examinadores à realização de importantes melhorias operacionais, como a implementação do Manual de Desenho Industrial elaborado em 2018 e o início do projeto de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade dos processos de exame de desenho industrial.



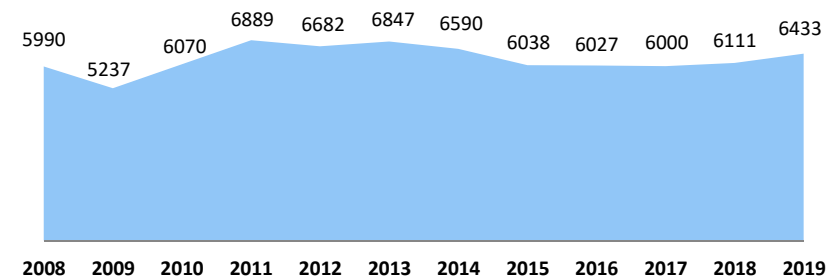
Apesar do crescimento da demanda em relação aos anos anteriores, em 2019 foi possível reduzir o estoque de pedidos e o tempo médio de decisão caiu de 6,7 para 3,3 meses.

Tempo de decisão final de registro de desenhos industriais (em meses)



Fonte: AECON

Depósitos de desenhos industriais



Fonte: AECON

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade

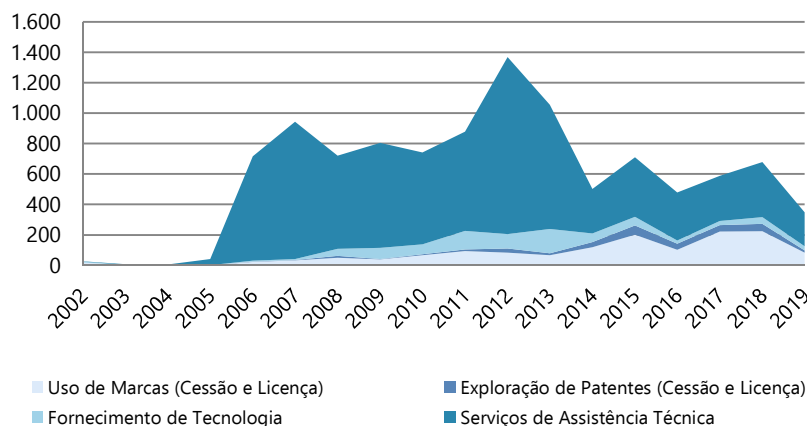


Contratos

A averbação e registro de contratos no INPI é um ato relevante para conferir direitos perante terceiros. No ano de 2019, as decisões de requerimentos e de petições protocoladas foram emitidas no tempo médio de 18 dias.

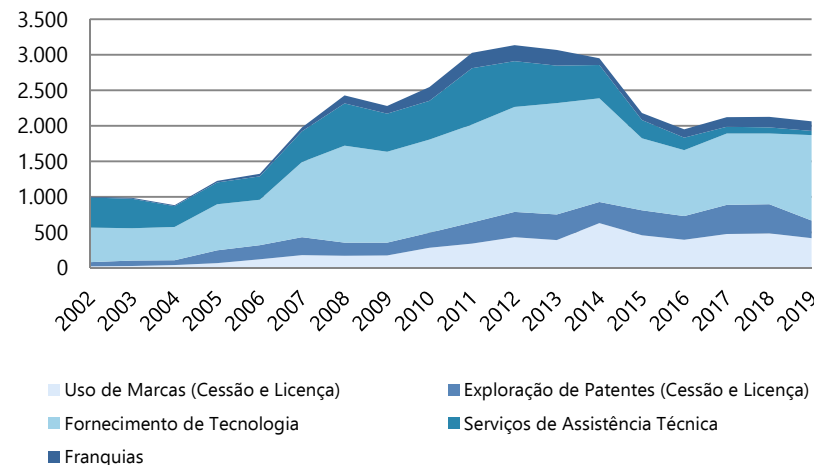
Quanto ao número de requerimentos e pedidos de alteração de Certificado, houve uma redução de 3,5% entre 2018 e 2019 e uma redução de 2% nas decisões finais no período.

Receitas com royalties e serviços de assistência técnica de 2002 a 2019 (em US\$ milhões correntes)



Fonte: Coordenação-Geral de Contratos de Tecnologia com dados do Banco Central do Brasil

Despesas com royalties e serviços de assistência técnica de 2002 a 2019 (em US\$ milhões correntes)



Fonte: Coordenação-Geral de Contratos de Tecnologia com dados do Banco Central do Brasil

No ano de 2019, houve uma despesa realizada no exterior no valor de US\$ 2.061 milhões em função da emissão de Certificados de Averbação ou de Registros pelo INPI. Já a receita proveniente do exterior foi de US\$ 351 milhões, portanto houve um déficit da balança de pagamento tecnológico de US\$ 1.710 milhões, ou seja, as importações foram maiores que as exportações.



Programas de Computador

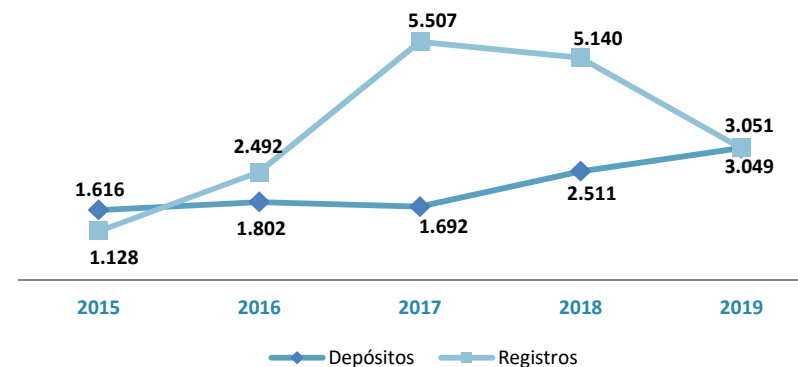
O desenvolvedor de um programa de computador pode solicitar o registro ao INPI, o que garante maior segurança jurídica ao seu detentor caso haja demanda judicial para comprovar a autoria ou titularidade do código-fonte.

O registro de programas de computador é realizado pelo INPI em cerca de sete dias úteis, contados a partir do depósito do pedido. É o nível operacional máximo alcançável atualmente, tendo em vista corresponder ao prazo entre a publicação de uma edição da RPI e da seguinte.



A demanda por registro de Programas de Computador tem crescido anualmente e em 2019 atingiu patamar máximo da série histórica, com 21% a mais de depósitos que em 2018. A produção de registros também cresceu e a celeridade na prestação do serviço foi mantida.

Evolução de depósitos e registros de Programas de Computador nos últimos cinco anos



Fonte: AECOM

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



Topografias de Circuito Integrado

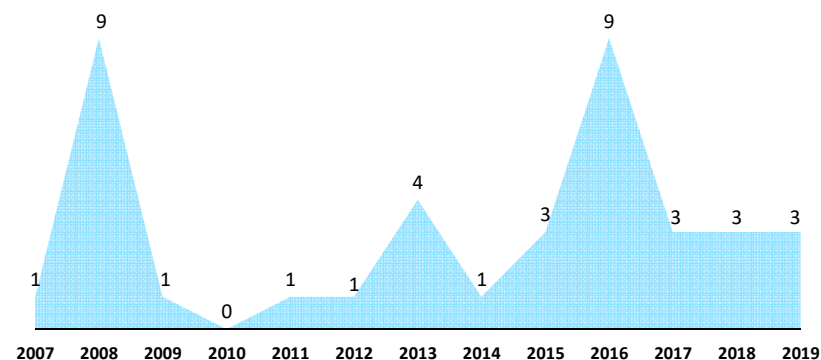
Topografias de circuito integrado são imagens relacionadas, construídas ou codificadas sob qualquer meio ou forma, que representem a configuração tridimensional das camadas que compõem um circuito integrado. Em outras palavras, é o desenho de um *chip*.



A demanda por registro de topografia de circuito integrado é a menor dentre todos os serviços de concessão e registro de PI prestados pelo Instituto e tem se mostrado estável ao longo dos últimos anos em apenas três pedidos por ano. Em 2019, foram concedidos cinco registros.

Atualmente, o processo de registro de topografia de circuito integrado no INPI é totalmente automatizado, a exemplo do que acontece com o serviço de registro de programa de computador.

Evolução de depósitos de Topografias de Circuito Integrado



Fonte: AECOM

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



Indicações Geográficas

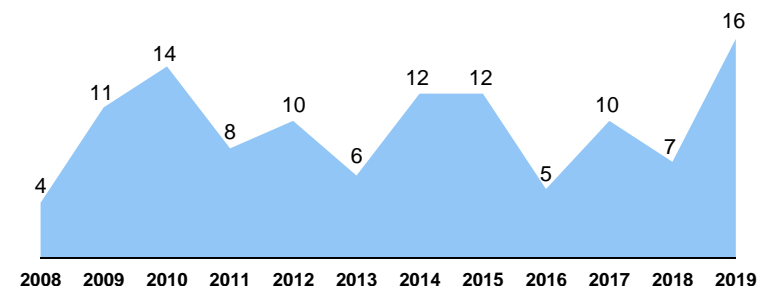
A Indicação Geográfica (IG) é um ativo de propriedade industrial usado para identificar a origem de um determinado produto ou serviço, quando o local tenha se tornado conhecido, ou quando certa característica ou qualidade desse produto ou serviço se deva à sua origem geográfica.

A proteção concedida por uma IG, além de preservar as tradições locais, possui o potencial de diferenciar produtos e serviços, melhorar o acesso ao mercado e promover o desenvolvimento regional, gerando efeitos para produtores, prestadores de serviço e consumidores.



Em 2019, foram depositados 16 pedidos de IG, o maior volume já recebido pelo INPI. Atualmente há 24 pedidos de IG em exame no Instituto.

Depósitos de indicações geográficas

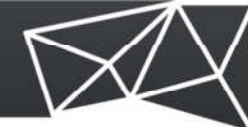


Fonte: AECON

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade

25



Segunda Instância

O INPI possui uma Coordenação-Geral de Recursos e Processos Administrativos de Nulidade, responsável pelos subsídios técnicos para decisão do Presidente do INPI nos recursos e processos administrativos de nulidade interpostos sobre os pedidos/registros de Desenho Industrial, Indicação Geográfica, Contrato de Tecnologia, Marcas, Patentes, Programa de Computador e Topografia de Circuito Integrado. Essa unidade conta com uma equipe de examinadores sêniores que são responsáveis pelas análises desses pedidos administrativos.

Apesar do aumento da demanda sobre a segunda instância – em face do aumento da produção na primeira instância, principalmente relacionada a marcas –, os resultados nessa área em 2019 foram superiores à meta proposta para o período, como efeito de três fatores principais:

- Programa de Teletrabalho do INPI, que exige uma meta 30% superior para os examinadores que aderem à iniciativa;
- Adoção de novos procedimentos e métodos de trabalho; e
- Criação de Grupo de Trabalho específico para o exame de recursos e processos administrativos de nulidade em pedidos de registros de Marca, como resposta ao aumento da demanda.



O INPI instruiu 32.783 Recursos e Processos Administrativos de Nulidade de Marcas; 2.339 de Patentes e 1.376 de Desenhos Industriais e outros registros.

Serviços do INPI

Eficiência para atender à sociedade



Fomento à PI
Transformando o conhecimento em riqueza




Fomento à PI

Com a solução para o *backlog* de patentes em pleno funcionamento, o Instituto passou a atuar mais ativamente na promoção da PI junto ao público nacional, inserindo-se nos principais *clusters* de inovação, ampliando a cooperação com novos parceiros e promovendo a intensificação dos negócios que envolvam ativos de PI. As ações nesta área se inserem no “Objetivo Estratégico 2 - Disponibilizar informação sobre PI aos públicos interessados e fomentar a criação de ativos econômicos pela transformação de conhecimento privado em PI”.

Parcerias de sucesso

Em 2019, o Instituto investiu na construção de parcerias nacionais para o desenvolvimento de projetos. Uma das medidas de grande repercussão no ano de 2019 foi a adesão do Brasil ao IP Marketplace. Incluída na parceria entre o INPI e o Escritório Dinamarquês de Patentes e Marcas (DKPTO), essa plataforma internacional permite comprar, vender e licenciar direitos de propriedade industrial. A iniciativa será mais detalhada na seção “Integração vencedora”.

Acordos de cooperação técnica firmados com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) reforçam significativamente a promoção do uso e a capacitação em PI de mais atores no cenário nacional.

 Em 2019, o INPI, por meio da sua Coordenação-Geral de Disseminação para Inovação, da sua Academia e da sua Assessoria de Assuntos Econômicos, concentrou esforços na expansão do uso da PI por empresas brasileiras, estimulando a geração de propriedade intelectual em negócios inovadores e a formação de inteligência em PI.



Dentre as iniciativas e entregas realizadas em 2019 voltadas para a expansão do uso de PI por empresas brasileiras, com foco no estímulo à geração de propriedade intelectual em negócios inovadores, destacam-se:

- Maior inserção do INPI em *clusters* de inovação: Acordo de Cooperação Técnica, e instalação da Unidade Regional do INPI no Parque Tecnológico da Paraíba (PqTcPB);
- Assinatura do protocolo de intenções e promoção dos serviços do INPI junto ao ITA;
- Inserção do INPI no Programa FINEP STARTUP: captação de empresas para proteção de ativos intangíveis no INPI;
- Participação na estruturação do Programa de Empreendedorismo Tecnológico do SEBRAE: mentoria de projetos e canalização de soluções que se convertam em ativos de PI;
- Lançamento do IP Marketplace (INPI-DKPTO) no ENAPID 2019;
- Inserção do INPI no Programa LAND2LAND (ANPROTEC): aproximar os produtos e serviços do INPI dos principais gestores de parques tecnológicos brasileiros;

- Inserção do INPI no Programa ScaleUp in Brazil (APEX): promover o sistema brasileiro de PI a investidores e empresas internacionais (módulo Israel);
- Acordo de Cooperação Técnica com a FAPESP;
- Acordo de Cooperação Técnica com a EMBRAPPII, objetivando o aumento da propriedade industrial por empresas e polos apoiados por essa instituição, além da formação de capital humano especializado em PI.

Mais ensino

A Academia do INPI expandiu seu portfólio de cursos especializados em PI à distância, em parceria com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Foram realizadas quatro novas turmas, com 686 inscritos. Em 2019, também foi lançado o projeto para a construção do Curso de Especialização *Lato Sensu* em Busca e Prospecção Tecnológica, que poderá ser utilizado como ferramenta de certificação de terceiros no Projeto de Terceirização da Busca e Exame Preliminar de Patentes.



A Biblioteca de Propriedade Intelectual e Inovação proveu acesso ao conjunto de 133 bases de dados eletrônicas de mais alto impacto na comunidade científica, por meio do Portal Periódicos Capes. O acesso gratuito do INPI a tais recursos eletrônicos somente é possível porque o Instituto vem alcançando notas superiores a quatro na avaliação dos Programas de Pós-Graduação do País, feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ligada ao Ministério da Educação.

Além do papel acadêmico, em 2019 a Biblioteca atendeu à demanda de 656 buscas de literatura técnica, em especial para fins de atendimento aos examinadores de patentes do Instituto.

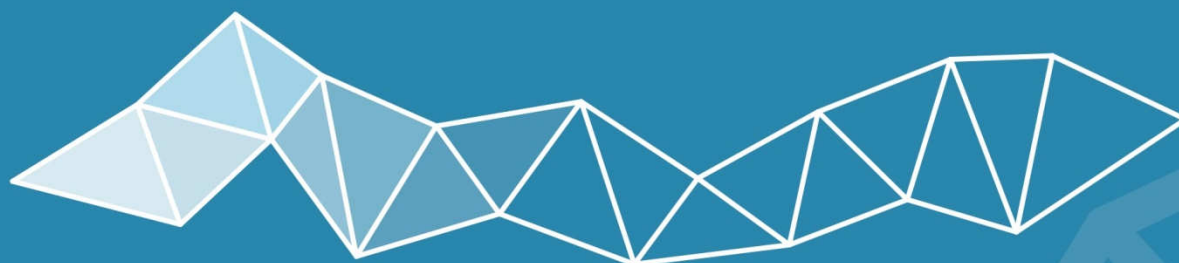
Informação para a competitividade

No campo da disseminação da informação tecnológica patentária, foram produzidos estudos orientados para a geração de inteligência competitiva. Os três primeiros da lista a seguir foram publicados no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI):

- Radar Tecnológico "Uso do Sistema de PI pelas Startups";
- Radar Tecnológico "Biotecnologia e Tratado de Budapeste";
- Radar Tecnológico "Controle de Tráfego em Cidades Inteligentes";
- Estudo "A Contribuição dos Setores Intensivos em PI para a Economia Brasileira" (Relatório Preliminar – não publicado);
- Estudo "Indicadores de Propriedade Industrial – edição 2019" (Relatório Preliminar – não publicado).

Fomento à PI

Transformando o Conhecimento em Riqueza



Integração Vencedora
A ascensão do Brasil no sistema global de PI



Integração vencedora

O caminho para um #novoINPI também passa, necessariamente, pela maior inserção do Instituto no sistema internacional de PI. Neste escopo, o ano de 2019 foi emblemático na transição para um papel de maior protagonismo do INPI no cenário mundial, como entidade que promove a PI e estimula a geração de novos ativos, inclusive em parcerias. Dentro do “Objetivo Estratégico 3 - Integrar o Brasil como vencedor no sistema internacional de PI”, está uma ação estratégica de alta relevância cumprida nesse ano: a adesão do Brasil ao Protocolo de Madri, tratado internacional de registro de marcas.

Do Brasil para o mundo

O Protocolo de Madri permite que brasileiros possam proteger suas marcas em mais de 100 países, de forma ágil e a custos mais baixos. Em 2019, a intensificação do esforço de preparação do INPI para aderir ao Protocolo possibilitou superar os desafios internos e externos remanescentes, viabilizando o início da sua operacionalização em 2 de outubro.

As condições exigidas para a operação do Protocolo de Madri foram construídas ao longo dos últimos anos: novos examinadores foram contratados e treinados, novos procedimentos técnicos foram implantados, soluções tecnológicas foram desenvolvidas, entre outras condições técnicas e administrativas viabilizadas.

i Pelo Protocolo de Madri, o usuário pode requerer o registro de sua marca para diversos países ao mesmo tempo, em um único idioma e com pagamento em moeda única, simplificando os procedimentos e reduzindo os custos e prazos.

Integração Vencedora

A ascensão do Brasil no sistema global de PI



Esse conjunto de esforços possibilitou reduzir drasticamente o tempo de exame de pedidos de marca no INPI. Em dezembro de 2019, o tempo de primeiro exame técnico para pedido de registro de marca foi de seis meses, atendendo com segurança ao prazo máximo de 18 meses estabelecido no Protocolo de Madri para a primeira manifestação técnica dos escritórios de PI dos países-membros.

Os resultados desde o início da operação do Protocolo de Madri até o final de 2019 são:



29 pedidos brasileiros (54 classes)

**1.469 pedidos de marcas no Brasil
(3.507 classes)**

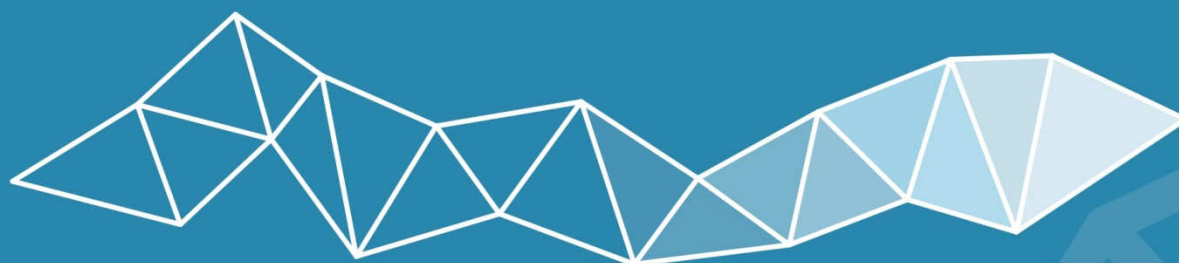
Juntos pela inovação

Inaugurando uma nova frente de internacionalização, em 2019 o INPI também buscou ativamente construir parcerias internacionais para estimular a geração de PI em negócios inovadores envolvendo empresas e instituições científicas e tecnológicas brasileiras. Neste sentido, destacaram-se as seguintes realizações:

- Assinatura de Memorando de Entendimento entre o INPI e a Embaixada da Dinamarca, para promover inovação conjunta. Definição de três áreas tecnológicas em 2019: Saúde, Agronegócio e Energias Renováveis. Instituições participantes do projeto: Embrapa, IAPAR, Unicamp, Fiocruz e TECPAR; Parque Tecnológico da Paraíba, Parque Tecnológico de Itaipú; USP/ESALQ; e Centro para Inovação da Dinamarca (SP); e
- IP Marketplace: 3.297 usuários brasileiros se cadastraram na ferramenta, o que transformou o Brasil no país com maior número de participantes (34,94% do total).

Integração Vencedora

A ascensão do Brasil no sistema global de PI



Gestão do INPI
Resultados em alta



Gestão do INPI


No âmbito administrativo, o ano de 2019 foi marcado por muito trabalho e esforço, recompensados ao final do período por uma execução que conseguiu atingir 99% da Lei Orçamentária Anual (LOA) que havia sido contingenciada. Outra importante vitória foi a alteração da LOA 2020 junto ao Congresso Nacional, o que garantiu a suplementação de R\$ 19,1 milhões, com a elevação do orçamento de custeio e investimento do INPI de R\$ 52 milhões para R\$ 71,1 milhões. As medidas irão garantir as despesas básicas e dar continuidade aos programas estratégicos que buscam a excelência operacional do Instituto. Com isso, reforçam as ações do “Objetivo Estratégico 4 - Alcançar a excelência em gestão”, que envolve o fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica do INPI, além da modernização das práticas de gestão e governança.

Transformação digital



O PI Digital é um projeto do INPI que tem como objetivos melhorar o acesso a serviços e informações, transformar todos os serviços analógicos em digitais, simplificar e automatizar os processos de exame de marcas e patentes, e modernizar serviços prestados pelo Instituto. Trata-se de uma iniciativa conjunta com a

Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (SEPEC/ME), a Secretaria de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SGD/SEDG/ME) e a Secretaria Especial de Modernização do Estado da Secretaria-Geral da Presidência da República (SEME/SG/PR).

 Com a implantação do módulo e-Chip para pedidos de topografias de circuito integrado, o INPI passou a oferecer 100% dos serviços em meio eletrônico.

Gestão do INPI

Resultados em alta




Em 2019, no âmbito do Plano PI Digital, as seguintes entregas foram realizadas:

- Implementação do módulo e-Chip para peticionamento eletrônico nos serviços de topografias de circuitos integrados;
- Atualização dos serviços do INPI no Portal de Serviços do Governo Federal;
- Publicação da Nova Carta de Serviços;
- Plano de monitoramento e campanha de divulgação do projeto de transformação digital;
- Diagnóstico de Transformação Digital dos Serviços Prestados pelo INPI;
- Publicação do Plano de Dados Abertos para o Biênio 2019-2020; e
- Publicação da Política de Relacionamento e Transparência.

Infraestrutura robusta

Outras ações estratégicas de modernização tecnológica do INPI são a implantação do Acordo de Cooperação Técnica

(ACT) com a ABDI e as iniciativas firmadas com o *Prosperity Fund* por meio do Projeto Transitório – Fase II e do Projeto Global (Fase III).

 As principais iniciativas para alcançar a excelência em gestão estão relacionadas ao Plano PI Digital, à modernização dos recursos tecnológicos e ao aperfeiçoamento das práticas de gestão de risco, integridade, conformidade e governança, além de ações para a recomposição orçamentária do Instituto.

No escopo do ACT ABDI, foi viabilizada a substituição de equipamentos de tecnologia de informação e comunicação (TIC) do INPI. São novos equipamentos de sustentação que armazenam os dados e sistemas do Instituto, adquiridos pela ABDI em 2018. Em 2019, foi concluída a migração do ambiente de sustentação de sistemas de TIC do INPI.

Gestão do INPI

Resultados em alta





Ainda dentro do acordo com a ABDI, foi contratado e iniciado o serviço de saneamento e digitalização de documentos de patentes. O ACT contempla ainda a implantação de solução para automação do fluxo de processos de patentes. O trabalho preparatório de mapeamento e redesenho de processos e de especificação de requisitos para a solução tecnológica foi contratado e iniciado no âmbito do Projeto Transitório – Fase II do *Prosperity Fund*.



Já o Projeto Global (Fase III) do *Prosperity Fund* visa a dar apoio técnico à reestruturação operacional do INPI. Em 2019, a iniciativa foi aprovada e, com isso, o Instituto iniciou as negociações com a empresa a ser contratada. A execução dos projetos começará em 2020. O escopo inclui o trabalho de diagnóstico, planejamento e suporte técnico à implementação de mudanças na infraestrutura e gestão dos recursos e serviços de TI do INPI.


Os avanços na modernização dos recursos de TIC do INPI também incluíram importantes entregas em 2019:

- Contratação dos serviços de solução de ambiente *Datacenter*, Modalidade *Colocation*;
- Investimento em Solução de Comunicação Unificada (videoconferência + telefonia IP);
- Contratação de subscrição em pesquisa e aconselhamento imparcial contínuo em TIC (Gartner);
- Renovação do parque tecnológico (ferramentas de segurança e licenças de Office, Windows Server, Redhat, Big IP, dentre outros);
- Novo serviço de desenvolvimento de software, remodelando solução anterior, que contemplava três empresas, para um único fornecedor executando o ciclo completo, com



melhoria dos requisitos da equipe técnica e também da métrica de serviço (de pontos de função para UST);

- Melhoria na arquitetura de sistemas e de infraestrutura, ampliando a estabilidade dos serviços eletrônicos ao cidadão.

 **A partir de acordo de cooperação com a ABDI, o INPI ampliou sua capacidade e segurança de armazenamento de dados e sistemas. Com isso, criou condições para expandir e aprimorar a prestação de serviços aos usuários.**

Integridade


O aperfeiçoamento das práticas de gestão nos campos da integridade, governança, conformidade e gestão de riscos também foi objeto de realizações em 2019. Foram concluídos os trabalhos técnicos de duas forças-tarefa multidisciplinares, instituídas para propor revisões do Plano de Integridade do INPI e

sugerir uma estrutura de governança para a gestão da área, além de avaliar e propor melhorias no processo de controle interno.

Destaque também para a elaboração do Plano de Ação para Gestão de Riscos do INPI, encaminhamento para o Tribunal de Contas da União (TCU), e para o mapeamento dos processos de gestão de riscos do INPI.

Garantia dos recursos

Com relação à gestão orçamentária e financeira, houve a recomposição integral da dotação orçamentária do INPI para 2019. Para efeito de avaliação da efetiva capacidade de execução orçamentária do Instituto, vale destacar a execução de 99% do último limite orçamentário contingenciado, de 10 de outubro.

 **Merece destaque a aprovação de alteração da Lei Orçamentária Anual para 2020 contemplando a elevação em 37% do orçamento de custeio e investimento do INPI, de R\$ 52 milhões para R\$ 71,1 milhões.**

Gestão do INPI

Resultados em alta



Produtividade e Bem-Estar
Reunindo os fatores do sucesso




Produtividade e bem-estar

A mudança rumo ao sucesso operacional do INPI só é possível graças ao ativo de maior valor da Instituição: seu corpo funcional extremamente qualificado e engajado. Para motivar ainda mais seus funcionários e ampliar a eficiência no trabalho, o INPI lançou programas que melhoram significativamente o ambiente no dia a dia, em alinhamento com o “Objetivo Estratégico 5 - Promover o desenvolvimento, o crescimento profissional, o bem-estar e a excelência em desempenho dos profissionais do INPI”. Uma das ações é o Programa Bem Aqui, focado na saúde e bem-estar físico e mental dos servidores. Além disso, a implantação de programas de gestão nas modalidades por tarefa, semipresencial e teletrabalho permitiu o aumento da produtividade, ao mesmo tempo em que garante aos servidores da instituição maior flexibilidade na jornada de trabalho e melhoria na qualidade de vida.

Foco nas pessoas

No processo de concepção do Programa Bem Aqui, foi realizada pesquisa junto ao corpo funcional do INPI sobre sugestões de ações para composição do programa, com mais de

240 respondentes. Também foi realizado *benchmarking* junto ao Instituto Nacional do Câncer (INCA), tendo sido estabelecida uma proposta inicial de parceria técnica para adaptação de uma metodologia de estruturação do “Prêmio Inova (+) INPI”.

 O Programa Bem Aqui no INPI reúne iniciativas importantes para a promoção do bem-estar de servidores e colaboradores.

Trabalho flexível

Em 2019, o INPI avançou fortemente na implantação dos programas de gestão de jornada de trabalho flexível. A experiência-piloto de teletrabalho (trabalho remoto) no INPI iniciou-se em 2016. Em dezembro de 2018, foi autorizada a implantação em definitivo do programa, quando havia 195 servidores em trabalho remoto. Desde então, foram selecionados mais 102 participantes, totalizando 297 servidores em dezembro de 2019.

Produtividade e Bem-Estar

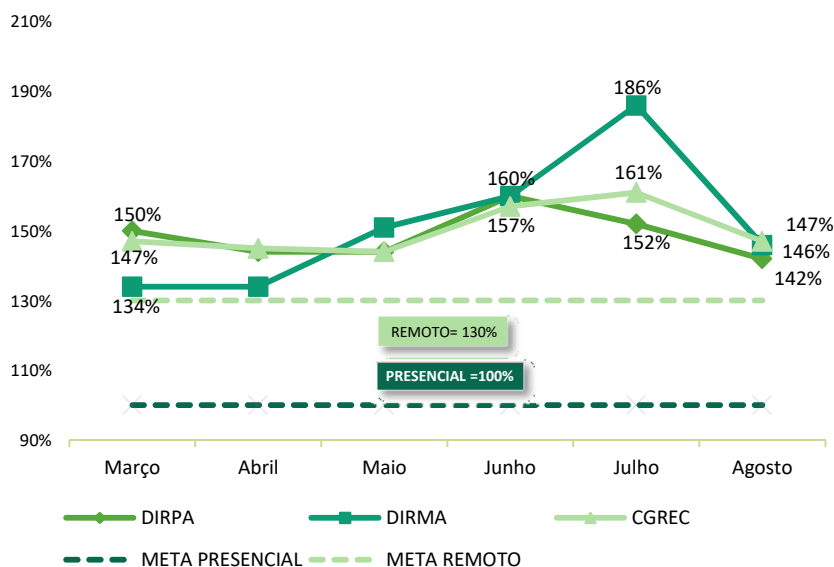
Reunindo os fatores do sucesso





Além da expansão do programa de teletrabalho, foram instituídos outros dois programas. O trabalho por tarefa começou no final do ano com 45 servidores da Diretoria de Patentes (DIRPA). Já o trabalho semipresencial ainda será iniciado.

Desempenho dos examinadores em trabalho remoto em relação à meta do trabalho presencial



Fonte: Coordenação-Geral de Recursos Humanos

Os resultados positivos observados desde 2016 recomendaram a decisão de expansão e diversificação dos programas de trabalho flexível, possibilitando inclusive aos servidores das áreas-meio a oportunidade de experimentar os compromissos e benefícios associados a esse esforço de modernização dos modelos de gestão do trabalho na Administração Pública Federal.

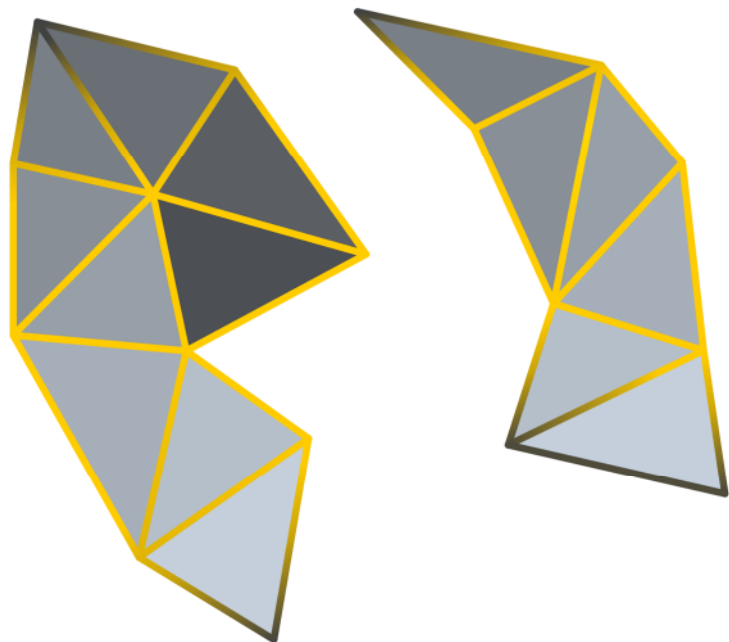
Trimestralmente, são publicados os resultados do programa de teletrabalho. O gráfico à esquerda demonstra a produtividade média dos examinadores em trabalho remoto (teletrabalho), em relação à meta dos examinadores que permanecem em trabalho presencial no Instituto, em seis meses do ano de 2019.

i Para mais informações sobre planejamento, iniciativas, recursos utilizados e relatórios anteriores, acesse: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/governanca/planejamento> e <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes>.

Produtividade e Bem-Estar

Reunindo os fatores do sucesso





INPI+50

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

